



REVES - Revista Relações Sociais (eISSN 2595-4490)

Nutritional therapy for kidney failure

Terapia nutricional para a insuficiência renal

Ana Carolina Alves Abreu

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Brasil

anaalvescarolina2003@gmail.com

Ana Carolina Siqueira Silva

anacarolina.siqueira145@gmail.com

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Brasil

Isabella Ferreira Ribeiro

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Brasil

isabellafribeiro9@gmail.com

Thaís Aparecida Alves

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Brasil

siahtselav@gmail.com

Mariana Monteiro Chagas

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Brasil

mariana.chagas@mg.senac.br

Article Info / Article history:

Received 2023-10-05

Accepted 2023-12-28

Available online 2023-12-28

doi: 10.18540/revesv16iss4pp16912



Resumo. A dieta desempenha um papel crucial e determinante, conferindo benefícios significativos aos pacientes diagnosticados com Doença Renal Crônica (DRC). O rim, enquanto órgão filtrador, requer uma carga metabólica reduzida para aliviar a sobrecarga funcional renal. Portanto, ao planejar a dieta para controlar ou minimizar os sintomas da DRC, o profissional de saúde deve levar em consideração o estágio específico da doença. O planejamento dietético varia de acordo com a condição clínica atual do paciente, sendo essencial analisar as causas subjacentes da doença, incluindo possíveis comorbidades como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Nesse sentido, o acompanhamento nutricional emerge como um elemento de extrema importância para modular a progressão da doença. O trabalho mencionado concentra-se no acompanhamento de um indivíduo em tratamento para insuficiência renal crônica, que aguarda um transplante. No contexto desse acompanhamento, o objetivo é orientar, incentivar e promover hábitos saudáveis durante o processo de tratamento. O projeto visa realizar avaliações do consumo alimentar do paciente, propondo, conseqüentemente, alterações nos hábitos alimentares visando aprimorar seu estado nutricional, contribuindo assim para a desaceleração da progressão da doença.

Palavras-chave: Dieta. Transplante. Nutricional. Acompanhamento.

Abstract. Diet plays a crucial and determining role, providing significant benefits to patients diagnosed with Chronic Kidney Disease (CKD). The kidney, as a filtering organ, requires a reduced metabolic load to alleviate renal functional overload. Therefore, when planning the diet to control or minimize the symptoms of CKD, the healthcare professional must take into account the specific stage of the disease. Dietary planning varies according to the patient's current clinical condition, and it is essential to analyze the underlying causes of CKD. disease, including possible comorbidities such as high blood pressure and diabetes mellitus. In this sense, nutritional monitoring emerges as an extremely important element to modulate the progression of the disease. The aforementioned work focuses on monitoring an individual undergoing treatment for chronic kidney failure, who is awaiting a transplant. In the context of this monitoring, the objective is to guide, encourage and promote healthy habits during the treatment process. The project aims to carry out assessments of the patient's food consumption, consequently proposing changes in eating habits to improve their nutritional status, thus contributing to slowing the progression of the disease.

Keywords: Diet. Transplant. Nutritional. Follow-up.

A doença renal, ou insuficiência renal, constitui uma condição na qual os rins perdem sua capacidade de desempenhar funções essenciais, resultando em lesões renais e na progressiva e irreversível deterioração da função renal. Esta condição pode manifestar-se de forma crônica, na fase terminal conhecida como insuficiência renal crônica (IRC), ou de maneira aguda (IRA), ocorrendo de forma abrupta. O transplante renal emerge como uma opção para pacientes em estágios avançados da doença renal crônica, proporcionando uma melhoria substancial na qualidade de vida. Outra alternativa terapêutica é a hemodiálise, um procedimento que substitui a função renal ao filtrar o sangue para remover toxinas e excesso de líquidos. O tratamento da doença renal crônica compreende três abordagens distintas: Conservadora ou Pré-dialítica, Dialítica (por meio da Hemodiálise) e Diálise Peritoneal.

A classificação dos estágios da doença renal crônica é determinada de acordo com a taxa de filtração glomerular, variando de 1 a 5. A supervisão nutricional assume papel crucial, envolvendo orientações específicas sobre a ingestão proteica e restrição de alimentos ricos em fósforo e potássio. De acordo com Da Silva Plácido *et al.* (2021), os pacientes que enfrentam a doença renal crônica apresentam elevada vulnerabilidade, demandando monitoramento frequente do estado nutricional para mitigar sintomas, morbidades e mortalidades associadas à patologia. A desnutrição é uma ocorrência comum nesse contexto, influenciando o metabolismo calórico proteico. Telles e Boita (2015) destacam que a terapia nutricional desempenha papel vital no tratamento da doença renal crônica, embora a adesão às orientações dietéticas possa ser desafiadora devido à necessidade de equilibrar proteínas, calorias e nutrientes como fósforo, cálcio e potássio.

Este trabalho concentrou-se na reeducação alimentar de uma paciente diagnosticada com Insuficiência Renal Crônica (IRC). O método de estudo empregado envolveu a aplicação de diversos inquéritos e testes, tais como Anamnese Nutricional, Questionário de Frequência Alimentar, Registro Alimentar e Recordatório de 24 horas. Durante a análise, constatou-se que a paciente consumia alimentos inadequados para sua condição, resultando em uma alimentação desbalanceada com baixa ingestão de nutrientes. Em resposta a essas observações, foram concebidos projetos de

intervenção nutricional, incluindo a elaboração de E-books contendo receitas adaptadas à condição da paciente, com especial atenção para baixo teor de potássio, fósforo e sódio. De acordo com Pereira *et al.* (2020), é fundamental ajustar a ingestão de nutrientes, como proteína, fósforo, cálcio, sódio e potássio, visando aprimorar a qualidade de vida dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC). Um padrão alimentar saudável revelou-se crucial para alcançar resultados mais eficazes no tratamento e prevenção da Doença Renal Crônica (DRC). A entrega dos materiais, realizada por meio do WhatsApp, obteve uma aceitação inicial considerada bem-sucedida.

O acompanhamento da paciente ocorreu em quatro visitas ao longo de um ano e meio, durante as quais foram observadas melhorias significativas em seu estado de humor, aparência e comportamento alimentar. A paciente demonstrou maior interesse em aprender sobre alimentos saudáveis e receptividade às orientações fornecidas. Conforme destacado por Banerjee *et al.* (2016), padrões dietéticos com baixa carga ácida na dieta podem retardar a progressão da DRC. Apesar de algumas recaídas, a paciente manteve-se comprometida com a melhoria de sua alimentação. Dietas à base de vegetais e frutas, com baixa carga ácida e adequada ingestão hídrica, têm se mostrado eficazes, conforme discutido por Lambert *et al.* (2017). Além das intervenções diretas, o projeto incluiu a criação de uma conta no Instagram e um site para compartilhar informações sobre hábitos alimentares saudáveis. Foram desenvolvidas receitas com baixo teor de sódio e alto teor de potássio e fósforo, garantindo qualidade e segurança alimentar, conforme preconizado por Perusso *et al.* (2021). O tratamento nutricional, conforme explicado por Perusso *et al.* (2021), varia de acordo com o estágio da doença, podendo reduzir o risco de mortalidade. O projeto buscou não apenas auxiliar a paciente, mas também promover hábitos saudáveis em outras pessoas com IRC, destacando a importância da dieta no tratamento de doenças renais crônicas e proporcionando benefícios significativos. Diversos fatores podem impactar a adesão à dieta dos pacientes, conforme Lambert *et al.* (2017), no entanto, estratégias foram empregadas para melhorar a aceitação da terapia nutricional.

A dieta desempenha um papel crucial para pacientes em diálise, pois, quando os rins não funcionam adequadamente, substâncias como potássio, fósforo, ureia, sódio e água se acumulam no sangue, causando uma série de problemas no corpo. A alimentação, portanto, desempenha um papel fundamental ao fornecer esses nutrientes em quantidades adequadas para manter um bom estado nutricional. A necessidade de acompanhamento multidisciplinar, especialmente com Nutricionistas, é destacada para garantir uma dieta apropriada. Uma dieta equilibrada desempenha um papel fundamental no tratamento de pacientes renais crônicos, prevenindo complicações clínicas. A terapia nutricional adequada é crucial para a manutenção e recuperação do estado nutricional. O papel do técnico de nutrição e dietética é de grande importância na promoção da saúde, bem-estar e prevenção de doenças por meio da alimentação. Ao apoiar e contribuir para uma vida mais saudável e equilibrada, orientando e incentivando a adoção de novos hábitos alimentares, fornecendo uma melhor compreensão sobre uma alimentação adequada e balanceada, e auxiliando na técnica dietética e no consumo correto dos alimentos, o projeto busca contribuir positivamente para a qualidade de vida do paciente e disseminar práticas saudáveis.

Ao longo de um período de um ano e meio, conduzimos um total de quatro visitas com a paciente, distribuídas em intervalos mensais ao longo dos anos de 2022 e 2023. Durante esse extenso acompanhamento, observamos benefícios notáveis em resposta às nossas intervenções. A paciente, demonstrando um notável desejo de

mudança, comprometeu-se apesar de algumas ocasiões de consumo de alimentos fora dos padrões recomendados. Durante as visitas, submetemos a paciente a uma série de exames, dos quais alguns apresentaram resultados positivos, indicando progressos, enquanto outros apontaram condições desfavoráveis. A paciente destacou-se pela sua interatividade e proatividade, mantendo comunicação regular conosco por meio do WhatsApp e compartilhando imagens de suas refeições para nos manter informados sobre seus hábitos alimentares. Essa interação estendeu-se além da paciente, alcançando outras pessoas por meio de nossas redes sociais e dos e-books que desenvolvemos. Notamos um aumento significativo na porcentagem de consumo de frutas, com a paciente agora adotando escolhas alimentares mais apropriadas.

No que diz respeito às hortaliças, também observamos um aumento percentual devido à adoção de práticas alimentares conforme as orientações fornecidas pela equipe. A porcentagem de consumo de carnes permaneceu inalterada, uma vez que alertamos sobre os riscos associados à ingestão excessiva de sódio e proteína, visando evitar sobrecarga renal. A paciente continuou a seguir nossas recomendações, destacando sempre a opção de carne branca como a escolha mais saudável. No que se refere aos cereais, houve uma redução adequada e equilibrada, com a paciente incorporando o consumo de cereais integrais, o que contribuiu positivamente para sua saúde. Em relação aos legumes, a porcentagem manteve-se estável, em conformidade com as diretrizes que desaconselham seu consumo em grandes quantidades.

Por fim, os alimentos industrializados, inicialmente apresentando índices elevados quando iniciamos o acompanhamento, experimentaram uma redução significativa. Esse declínio pode ser atribuído à entrega de informações precisas à paciente, motivando-a a reduzir o consumo desses produtos processados em prol de uma alimentação mais saudável.

Referências

- BANERJEE, Tanushree; LIU, Yang; CREWS, Deidra C. Dietary patterns and CKD progression. **Blood purification**, v. 41, n. 1-3, p. 117-122, 2016.
- BORTOLOTTI, Luiz Aparecido. Hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. **Rev Bras Hipertens**, v. 15, n. 3, p. 152-5, 2008.
- CHAVES, Gislaíne Aparecida; GRAÇA, Marisa Diniz; DE CÁSSIA GALLO, Vera. CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO ALIMENTAR CONSUMPTION AND NUTRITIOUS STATE IN PATIENTS WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE UNDER DIALYSIS TREATMENT. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 5, n. 14, 2007.
- DA SILVA PLÁCIDO, Eliana *et al.* Terapia nutricional em pacientes com Doença Renal Crônica: Revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e8110413711-e8110413711, 2021.
- GALISA, ESPERANÇA, SÁ, Mônica, Leila e Neide. *Nutrição Conceitos e Aplicações*. São Paulo: M. Books do Brasil editora Ltda, 2008
- GALISA, Mônica Santiago; ESPERANÇA, Leila Maria Biscólia; SÁ, NG de. *Nutrição: conceitos e aplicações*. São Paulo, M. Books do Brasil Editora Ltda. 258p, 2008.
- JUNIOR, João Egidio Romão. Doença renal crônica: definição, epidemiologia e classificação. **J. Bras. Nefrol.**, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, 2004.

-
- LAMBERT, Kelly; MULLAN, Judy; MANSFIELD, Kylie. An integrative review of the methodology and findings regarding dietary adherence in end stage kidney disease. **BMC nephrology**, v. 18, n. 1, p. 1-20, 2017.
- OLIVEIRA, Maria Eduarda *et al.* Influência da Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica: Revisão Integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1399-1415, 2021.
- PEREIRA, Raíssa Antunes *et al.* Diet in Chronic Kidney Disease: an integrated approach to nutritional therapy. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, p. s59-s67, 2020.
- PERUSSO, F. K. G, *et al.* Alimentação e hábitos de vida na doença renal crônica. **Revista Caderno de Medicina**, 2019; 2(2). Acesso em 11 de Set. 2021;
- SILVA, Luciana Ferreira da *et al.* Terapia nutricional na insuficiência renal crônica. **Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr**, p. 105-128, 2000.
- TELLES, Cristina; BOITA, E. R. F. Importância da terapia nutricional com ênfase no cálcio, fósforo e potássio no tratamento da doença renal crônica. **Perspectiva Erechim**, v. 39, n. 145, p. 143-54, 2015.
- VALENZUELA, Rolando Guilherme Vermehren *et al.* Estado nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise no Amazonas. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 49, p. 72-78, 2003.
- WERNEQUE, Icaro Carvalho *et al.* Alimentação e hábito de vida na doença renal crônica. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 2, 2019.